

**CARGO: ORIENTADOR EDUCACIONAL**

Leia o texto a seguir e responda às questões seguintes:

**A INTERNET E O SINTOMA CONTEMPORÂNEO****Por REINALDO PAMPONET**

Psicanalista-membro da Escola Brasileira de Psicanálise - Membro da Associação Mundial de Psicanálise (Paris)

Freud, em 1930, no seu famoso trabalho *“O mal-estar na civilização,”* denunciava a difícil relação do homem consigo mesmo e com o seu semelhante, evocando aí, o que em 1960, Jacques Lacan, psicanalista francês, chamou *“os impasses do sujeito com o real”*.

O real é o que põe questões para todo sujeito, é aquilo com o qual o sujeito não consegue harmonizar-se. O real tem como representantes máximos na cultura, o sexo e a morte. O real é um limite. Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar.

No *Mal-estar na civilização*, Freud convoca os psicanalistas a se ocuparem do mal-estar do homem no mundo civilizado e a se interessarem pela subjetividade contemporânea. E, em 1953, Lacan, fiel seguidor de Freud, vai nos dizer que a psicanálise tem um papel a desempenhar na direção da subjetividade moderna, papel esse que somente poderá ser garantido, ajustando a psicanálise às novas invenções da ciência.

Sabemos da grande atração que o “novo”, a novidade exerce sobre o homem. É grande o interesse do homem pelos novos objetos da ciência, pelas rápidas, interessantes e atraentes invenções da ciência, pelos objetos modernos que o discurso capitalista não pára de inventar.

Na série dos novos objetos da ciência, vamos refletir sobre o uso do computador, refletir sobre a relação do sujeito com esse objeto “top de linha” que proporcionou ao homem comunicar-se separado do vivo da palavra e nos permitiu acesso a um mundo virtual via Internet. A Internet é útil, engenhosa e eficaz para o sujeito engajado na modernidade, para todo sujeito identificado com o mundo contemporâneo, contudo, essa eficácia depende do modo e da finalidade como cada um dela faz uso.

A questão do sujeito com a Internet, que interessa aos psicanalistas, refere-se ao “valor” que cada um retira do “uso” que faz da máquina. Que valor tem para o sujeito essa máquina moderna que chamamos computador?

Bem, a psicanálise é uma “práxis” interessada no mal-estar do sujeito no mundo, já dissemos. Dizendo de outra maneira: a psicanálise está interessada na “causa” da insatisfação e da angústia do sujeito com o mundo dos objetos. O interesse da psicanálise é orientar o sujeito, pela via do saber inconsciente, até os impasses com o real, conduzir o sujeito a construir uma relação menos discordante com os objetos que lhe trazem satisfação. A psicanálise de hoje tem a pretensão de fazer o sujeito trabalhar os seus conflitos para que possa funcionar melhor diante dos impasses que a vida cotidiana não pára de nos colocar. Nesse sentido, privilegia a palavra, a expressão viva do sujeito como meio para libertar-se da dor de existir e da angústia. A psicanálise deve ajudar o sujeito a sair da posição de ignorância com tudo aquilo que está lhe causando infelicidade ou desprazer. A psicanálise pretende despertar o sujeito que acorda para continuar dormindo, despertá-lo para celebrar a vida. Uma psicanálise é um despertar para o vivo da existência humana.

O “prejuízo” que traz o uso do computador, se pudermos falar assim, reside, justamente, na finalidade do seu uso. Essa novidade, esse mundo moderno que é a Internet, onde as imagens se pluralizam com rapidez e facilidade como verdades do sujeito para tentar enganar o real, faz a palavra servir da imagem. Porém, ao sacrificar as palavras às expensas da imagem, o sujeito torna-se, muitas vezes, um devoto da imagem, dos jogos, da distração, das soluções prontas, das cópias, em detrimento do vivo da expressão falada e escrita, da leitura, do teatro, do cinema, da interlocução com o semelhante e de tudo aquilo que exige esforço para poder apreender e se sentir realizado.

Numa palavra - o prejuízo é quando o sujeito se isola, confina-se e emudece, dedicando grande parte do seu tempo à Internet, quando “personaliza” o computador, faz do computador o seu melhor amigo, a sua melhor companhia. Assistimos, nesse século, a uma mudança de valor do homem, uma troca de companhia: do amigo-computador para o amigo-computador.

Assim procedendo, o sujeito equivoca-se, porque confunde o “valor de uso” com o “valor de gozo”. Fazendo da Internet seu “partenaire”, fazendo dela a sua melhor parceira, retira satisfação da máquina em detrimento da satisfação com a mulher, os filhos e os amigos. E, acaba, inexoravelmente, sentindo-se cada vez mais solitário e isolado daquilo que é verdadeiramente humano.

Assim, tentando recobrir o real com a tela das imagens, surge para o sujeito esse sintoma da modernidade que conhecemos com o nome de **“Depressão”**. Procedendo dessa maneira, privilegiando o objetivo, no lugar do subjetivo, submetendo-se ao “time is money”, tentando defender-se das emoções e da responsabilidade do

universo das palavras, o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura.

(<http://www.espacoacademico.com.br/004/04internet.htm>)

**01.** Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- a) narrativo
- b) injuntivo
- c) argumentativo
- d) exemplificativo
- e) descritivo

**02.** Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- a) não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- b) é um sinônimo de tristeza e isolamento para todas as pessoas.
- c) pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- d) pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio-afetivo, conduzindo a uma dimensão de gozo e prazer.
- e) faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados no clichê “tempo é dinheiro”.

**03.** O real, categoria utilizada pela psicanálise lacaniana, pode ser entendido como:

- a) o interlocutor das relações diárias.
- b) a zona limítrofe que serve de obstáculo para o sujeito.
- c) a morte e a ressurreição, materializadas no mito da fênix.
- d) o uso normal que se faz de ferramentas tecnológicas da modernidade.
- e) as conquistas amorosas de cunho eminentemente sexual, ou seja, de práticas que levam ao orgasmo.

**04.** Acerca do texto é **correto afirmar**:

- a) Freud e Lacan são os exclusivos representantes da teoria psicanalítica.
- b) A psicanálise junguiana pode ser usada como meio através do qual o sujeito pode vir a se livrar das angústias do cotidiano.
- c) A Internet é a causadora principal de vários tipos de depressão.
- d) As novidades exercem um grande fascínio sobre o ser humano.
- e) O que o ser humano é, em termos profissionais, se deve, na grande maioria das vezes, ao uso da Internet.

**05.** “(...) o sujeito acaba fazendo da **Internet** o seu **Sintoma** - um **Sintoma Contemporâneo**, que Freud não conheceu, deixando-nos, contudo, como legado, a direção da sua cura”. O termo sublinhado expressa a idéia de:

a) conseqüência

- b) adição
- c) causa
- d) consecutividade
- e) oposição

**06.** Em “Diante do real, há sempre uma impossibilidade a ultrapassar”, o verbo haver é:

- a) intransitivo
- b) transitivo indireto
- c) transitivo direto
- d) transitivo direto e indireto
- e) de ligação

**07.** Assinale a alternativa que contém um porquê escrito em desconformidade com as normas ortográficas vigentes.

- a) Não se sabe por que motivo Carlos foi ao cemitério à meia noite.
- b) Os outros agentes ainda não procederam como lhes ordenei por que?
- c) As repostas não serviram porque todas eram baseadas em hipóteses infundadas.
- d) Qual dos porquês lhe parece mais favorável?
- e) Por que, depois de tanto tempo, você já não vê que estou falando a verdade?

**08.** Uma das orações abaixo contém o sinal indicativo de crase usado incorretamente. Assinale-o.

- a) Nada foi dito em relação à carta que você me mandou.
- b) Quero comer um camarão à baiana.
- c) À uma da manhã, excepcionalmente, o galo começou a cantar.
- d) Vou à França no próximo ano.
- e) Estamos cara à cara agora.

**09.** Sobre a crase podemos afirmar o seguinte:

- a) A crase é a fusão entre duas vogais, ou seja, uma preposição e um artigo qualquer ou um pronome demonstrativo.
- b) A crase serve para indicar ênfase.
- c) O sinal indicativo da crase é o mesmo do acento agudo.
- d) Representa-se graficamente a crase pelo acento grave.
- e) Ocorrerá a crase sempre que houver um termo que exija a preposição **a** e outro termo que aceite o artigo **o**.

**10.** Observe os períodos abaixo e escolha a melhor alternativa.

- I- Eles não vêem bem sem óculos.
- II- Não fique assim à toa.
- III- Se ele ver bem sem lentes, não precisa colocá-las.

IV- Quando a gente vier do campo, tudo ficará resolvido.

- a) Apenas I e II corretos.
- b) Somente III e IV estão corretos.
- c) Somente I, II e III estão corretos.
- d) Apenas I, II e IV estão corretos.
- e) Todos estão corretos.

11. Marque a opção **incorreta** quanto à forma verbal.

- a) Magôo aqueles que me são caros quando digo que quero me embriagar.
- b) Se coubessem todos lá no quarto, teriam dormido juntos.
- c) Todos punham o dinheiro no mesmo lugar.
- d) Caibo também onde couberam aqueles que amei.
- e) Se ele pôr mais açúcar no café, acho que não vou tomá-lo.

12. Assinale opção que complete os espaços convenientemente:

\_\_\_\_\_ anos não \_\_\_\_\_ vejo. Mas, a partir de agora, o que couber \_\_\_\_\_ mim, farei de tudo para reencontrá-la.

- a) A, a, a
- b) Há, a, a
- c) Há, à, à
- d) Há, a, à
- e) A, à, à

13. Assinale a alternativa que possui, pelo menos, um problema com o uso da vírgula.

- a) Na busca da emoção, para provocar o observador, o artista abusa da verossimilhança das cenas retratadas, daí a importância também na observação da natureza.
- b) Marta, o que você quer comigo agora?
- c) Suas principais características são a teatralidade das obras, o dinamismo, a urgência, o conflito e o forte apelo emocional.
- d) A questão da harmonia também é importante para o Barroco. Entretanto, ela é vista numa obra de forma diferente do Renascimento.
- e) Por favor sirva logo o café. Estamos todos famintos.

14 Nos períodos a seguir, há uma palavra que não está de acordo com as normas ortográficas vigentes.

**Assinale-a.**

- a) Comi a paçoca e fiquei com infecção intestinal.
- b) O povo muçumano encontra algumas dificuldades do Ocidente.
- c) Se a gente quisesse ficar, poderia se acomodar naquele quarto.
- d) Quando eu fizer o bolo, servirei o lanche.
- e) Não gosto do cachorro do vizinho. Ele é rabugento.

15. Só existe uma palavra escrita corretamente. Escolha-a.

- a) encaichar
- b) ferrujem
- c) nogento
- d) inosso
- e) ressucitar

16- Na atualidade, a escola tem função social. Devendo ser a gestão democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos os seus alunos.

Esses aspectos significam, **respectivamente**:

(A) Preparação para a vida em sociedade, rendimento escolar insatisfatório, decisões coletivas.

(B) Decisões individuais, preparação para viver em sociedade, rendimento escolar satisfatório.

(C) Preparação para a vida em sociedade, decisões coletivas, rendimento escolar satisfatório.

(D) Rendimento escolar satisfatório, decisões coletivas, preparação para a vida em família.

(E) Rendimento escolar satisfatório, decisões individuais, preparação para o mercado de trabalho.

17. A lei que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional é a Lei nº:

- (A) 9.396/96
- (B) 9.394/96
- (C) 9.493/93
- (D) 9.693/94
- (E) 9.694/93

18. Para evitar o fracasso escolar, o planejamento dos conteúdos sócio-culturais a serem trabalhados deve ter como objetivos, **EXCETO**:

- (A) apresentar níveis de dificuldades assimiláveis de modo que os educandos possam aprender;
- (B) conter uma dinâmica de assimilação ativa das questões sócio-culturais e do desenvolvimento das capacidades cognitivas dos educandos;
- (C) oferecer visões valorativas do mundo que perpassem os conteúdos ensinados;
- (D) proporcionar pesquisas para que o conhecimento recebido se torne um todo com dinamicidade do desenvolvimento dos alunos;
- (E) conter elementos de pura espontaneidade para fundamentar o desenvolvimento mental, afetivo e intuitivo dos educandos.

19. Mediante o Art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

- (A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;
- (B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;
- (C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- (D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;
- (E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

**20.** A maioria das crianças de sete, oito anos apresenta um desenvolvimento cognitivo característico da etapa que podemos denominar de:

- (A) Operatório-concreta;
- (B) Sensoriomotora;
- (C) Pré-operatória;
- (D) Representacional;
- (E) Operatório-formal.

**21.** Quanto ao papel da aprendizagem, um dos teóricos defendeu que o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. Que teórico foi esse:

- (A) Paulo Freire;
- (B) Piaget;
- (C) Vygotski;
- (D) Freud;
- (E) Sócrates.

**22.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental prevêm determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira. Assim sendo, o **etnocentrismo** é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

- (A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;
- (B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;
- (C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;
- (D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;
- (E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

**23.** O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

- (A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os

conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;

- (B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;
- (C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;
- (D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;
- (E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

**24.** A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- (A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;
- (B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;
- (C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- (D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;
- (E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

**25** Mediante a LDB em vigência, o sistema de ensino respeitando as normas comuns, estabelece as escolas algumas competências que são:

- I- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas;
- II- Administrar seu pessoal e seus recursos material e financeiro;
- III- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- IV- Prover meios para a recuperação de alunos com menor rendimento.

**Estão corretas as afirmativas:**

- (A) I, III e IV;
- (B) II, III e IV;
- (C) I e III;
- (D) II e IV;
- (E) I, II, III e IV.

26. O orientador educacional no seu dia-a-dia tem várias atribuições. Entre elas encontra-se como papel principal:

- (A) Dinamizar e assistir a operacionalização do processo educativo;
- (B) Administrar com eficiência a escola;
- (C) Atuar diretamente com os educandos;
- (D) Elaborar a proposta pedagógica;
- (E) Desenvolver o processo educativo.

27. Historicamente, a orientação educacional teve início, na realidade brasileira através da dimensão:

- (A) Política
- (B) Educativa
- (C) Assistencialista
- (D) Familiar
- (E) Psicológica

28. Em seu trabalho, o orientador educacional busca atender os alunos, professores, escola e pais, realizando um trabalho de:

- (A) Mediação e articulação na escola;
- (B) Ajustes de normas e técnicas na escola;
- (C) Controle da gestão financeira da escola;
- (D) Autoritarismo
- (E) Imposições e ordens a funcionários e alunos da escola.

29. Analisando a prática do orientador educacional como uma atividade que colabora com o processo pedagógico, ela incorpora também aspectos que envolvem:

- I) Ética;
- II) Educação;
- III) Teologia;
- IV) Valores;
- V) Cidadania

**Assinale a alternativa correta**

- A) Apenas I, III e V estão corretas;
- B) Apenas I e IV estão corretas;
- C) Apenas a III está correta;
- D) I, II, IV e V estão corretas;
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

30. Um orientador educacional do município de Fagundes exerce seu papel quando:

- (A) Estimula o aluno a enfrentar o professor no seu cotidiano;
- (B) Auxilia o aluno nas suas tarefas diárias;
- (C) Discrimina o aluno com baixo desempenho;
- (D) Determina a vocação do aluno;
- (E) Auxilia o aluno a compreender o seu meio e, também, auto compreender-se.

31. Os orientadores educacionais também assumem a responsabilidade pelo êxito e fracasso escolar do aluno, reafirmando a sua importância quanto ao seu papel e demais profissionais:

- (A) Na articulação do currículo e proposta pedagógica escolar;
- (B) Na fragmentação do trabalho escolar;
- (C) Na viabilização dos projetos escolares;
- (D) Na gestão democrática da escola;
- (E) Na organização das turmas escolares.

32. São funções específicas do orientador educacional, **EXCETO:**

- (A) Coordenar o processo de orientação profissional do aluno, incorporando-o a ação pedagógica;
- (B) Desenvolver o trabalho de orientação educacional, considerando a ética profissional;
- (C) Atuar na administração da escola e ministrar aulas;
- (D) Propiciar a discussão junto aos pais, equipe pedagógica e professores sobre o processo ensino-aprendizagem dos alunos, visando o acompanhamento e encaminhamento necessários;
- (E) Participar junto à comunidade escolar na criação, organização e funcionamento das instâncias colegiadas como: conselho de escola e grêmios estudantis.

33. O Orientador Educacional, comprometido com a real função da escola, desloca o foco de sua antiga preocupação de facilitador de relações para a instalação de um "clima" facilitador da aprendizagem. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. a escola é o lugar onde a desarmonia é fundamental para o êxito na aprendizagem;
- II. a escola deve transmitir a cultura historicamente acumulada e criar novos conhecimentos;
- III. para a maioria dos alunos a escola não é caminho de acesso ao conhecimento;
- IV. a escola bem sucedida é aquela em que os alunos se capacitam a pensar e articular bem o pensamento;
- V. a escola deve respeitar a cultura e os princípios da comunidade a que o aluno pertence;
- VI. a escola facilita a escolha vocacional do aluno através da sondagem dos seus familiares;

Das afirmações acima, quais as que justificam a mudança de foco na atuação do Orientador Educacional?

- (A) Somente I
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente I, III, VI e VII
- (D) Somente II, III, IV e V
- (E) Somente II, IV, V.

**34. Considere as afirmações a seguir sobre a Orientação Educacional.**

I. A Orientação Educacional deve servir a todos alunos e não apenas àqueles que apresentam problemas; ela é um processo contínuo que deve ter início no primeiro contato da criança com a escola e segue até a vida adulta, ao longo dos diferentes níveis de escolaridade;

II. A Orientação Educacional deve se interessar pelas necessidades dos orientandos, considerando-os seres integrais e deve estar alicerçada nas diferenças individuais.

III. A Orientação Educacional deve se constituir em um trabalho de equipe feito por todos os agentes da escola e, por isso, deve utilizar os recursos da comunidade e coordená-los com o trabalho da escola e da família.

**Estão corretas:**

- (A) apenas a I e II.
- (B) apenas a II e III.
- (C) apenas a III.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

**Leia o texto abaixo e responda às questões propostas (35 e 36).**

Marília é a nova orientadora educacional (OE) de uma determinada escola pública do ensino fundamental do município de Fagundes. Certo dia, foi procurada por uma comissão de duas jovens professoras, recém-admitidas, que desejavam expor a respeito dos “alunos problemáticos” de suas turmas. Argumentaram que era difícil ministrar as aulas porque os alunos eram indisciplinados, sendo alguns, até mesmo, violentos. Além disto, vários alunos e alunas estavam namorando, o que era algo preocupante, pois, pertenciam à faixa etária de 10 a 12 anos. Precisavam ter uma solução por parte da OE, considerando a necessidade de rapidez na correção dos “problemas de cada um”, porque a matéria do programa estava atrasada. Afirmaram, também, que era preciso chamar os pais, particularmente, em horários diversos, e imediatamente, exigir castigo para seus filhos.

**35-** Marília refletindo sobre as afirmações das colegas, concluiu que a abordagem realizada demonstrava a concepção de Orientação Educacional como ação voltada à:

- (A) conquista de objetivos interdisciplinares e correlacionados;
- (B) socialização dos educandos visando à construção da cidadania;
- (C) coletividade escolar com o entrosamento dos docentes;
- (D) adaptação do aluno à escola e à sociedade;
- (E) exaltação da individualidade de cada aluno.

**36.** Conflitada, Marília pôs-se a pensar sobre o que fazer, pois se nada fizesse, cairia no descrédito das professoras. Mas, não desejava realizar um trabalho individualista baseado no “aluno-problema”. Procurou a Supervisora Educacional e no trabalho coletivo, chegaram à conclusão de que importante seria:

- (A) comunicar à Direção a respeito dos problemas abordados pelos professores e de suas inquietações;
- (B) planejar atividades pedagógicas sob a responsabilidade das duas profissionais e de aplicação pelos professores;
- (C) criar na escola um clima de diálogo, levando todos à sensibilização no sentido da reorientação curricular;
- (D) incentivar a participação dos “alunos problemas” nas atividades escolares, procurando exercer o controle disciplinar;
- (E) chamar imediatamente os pais de todos os alunos visando comunicar as novas regras disciplinares.

**37.** As questões da indisciplina escolar, tais como: desrespeito aos professores, colegas e demais funcionários da escola, briga em sala de aula, uso de “palavrões”, atraso na entrada do turno, etc., provocaram leituras, debates e reflexão nos Encontros Quinzenais das escolas municipais de Fagundes, a respeito da violência e da indisciplina. Perceberam a existência de determinados fatores externos e internos a serem considerados, **EXCETO**:

- (A) inexistência de um serviço de Orientação Disciplinar;
- (B) estruturas materiais escolares deficientes;
- (C) dificuldades político-pedagógicas na gestão das escolas e participação efetiva dos pais;
- (D) penetração das gangues e do tráfico de drogas;
- (E) valorização dos docentes e discentes;

**38.** Um Orientador Educacional, em uma escola da rede pública, ouviu de um professor o seguinte:

- "Você está chegando agora, mal saiu dos bancos Escolares, desconhece a realidade da escola e acha que pode dizer-me o que fazer? Logo eu, que trabalho há mais de 15 anos no magistério e conheço muito bem a realidade do município!"

Diante deste fato, o Orientador Educacional deve:

- (A) deixar de falar com o professor;
- (B) ir queixar-se à direção da escola;
- (C) entender a resistência, buscar criar alternativas, abrindo canais de comunicação, conquista e confiança do professor;
- (D) fornecer uma coleção de textos e uma relação de livros para que ele pudesse ler e refletir;
- (E) entender que a opção deste professor é o de preservar seu modo de pensar.

**39.** No Brasil, de cada 100 crianças que ingressam no 1º ano, apenas 12 delas chegam ao 9º ano. O drama da educação brasileira é manter índices alarmantes de fracasso escolar. Assinale a alternativa que demonstra a melhor prática pedagógica, adotada pelo Orientador Educacional, no combate ao fracasso escolar:

- (A) O fracasso escolar deve ser visto apenas como uma questão individual, próprio de cada aluno.
- (B) A superação do fracasso escolar é uma tarefa pedagógica, onde a arma é o conhecimento. A ação precisa ser pedagógica e a solução vem através da competência técnica, humana e política do orientador comprometido com os interesses populares.
- (C) Maior interesse, participação e frequência dos Orientadores Educacionais em cursos, leituras e atividades de enriquecimento promovidos pela escola.
- (D) Acompanhamento individual do aluno pelos professores e diagnóstico e correção das dificuldades.
- (E) As altas taxas de fracasso indicam que não podemos responsabilizar apenas os alunos e professores pelos problemas da escola pública.

**40.** A finalidade essencial do Orientador Educacional é:

- (A) Social;
- (B) Cultural
- (C) Educativa;
- (D) Política
- (E) Administrativa.